



Rio, 10/2/1930.

Meu caro Antonio Salles,

Saudações cordiais. — Respondo à sua de 26 de janeiro, enviando-lhe, primeiramente, os nossos sinceros pêsames pelo falecimento de sua estremeada sobrinha. Para esses lances é que devemos apelar para a força da nossa filosofia, i. i., a filosofia que cada um de nós, à custa dos embates da vida, — contrariedades, ingratidões, desiluzões — vamos sistematizando pelo correr da vida. E eu suponto o meu querido amigo assaz forte para amparar no aco de sua filosofia a rudeza brutal do golpe que o feriu e a todos os seus. Pelo que V. me diz, imagino facilmente o estado de seu espírito e o de sua gente. Fazemos votos para que o tempo amorteca, o mais depressa possível, a dor que os Fortuna, embatando-lhes os espíritos cruciantes das recentes recordações da que se foi. Cumpre, antes do mais, não cultivar a dor: o irremediável tem em si mesmo o antidoto contra a fatalidade. — Espero que a esta hora já tenha recebido o nº de dezembro da Revista. Em todo caso, envio-lhe mais um exemplar, juntamente com o de janeiro, julho e setembro de 1929 e setembro e outubro de 1928. No de janeiro começo a publicar umas notas

para a historia da Academia. Você, que lhe assistiu
ao nascimento, poderá corrigir muitas coisas nestas
páginas. Faça-o sem o menor acanhamento, que eu
sempre lhe agradeçerei. (A nota explicativa é do
Afonso, mas o prefacio é meu). — Tem lido a corres-
pondencia do "Epistolario"? Os comentarios tambem
são meus. — Mande-me todas as castas que tiver, e
que não forem assaz intimas. Eu as copiarei, eli-
minando o que a discreçãõ me aconselhar, tal como
já tenho feito com muitas outras. — O meu "Rey e o
Codigo" aterra os editores. Imagine que o Weiszflog, de
S. Paulo, disse ao Affonso Tamay que, bem feitas as contas,
o volume só poderia ser vendido a 70 ou 80\$000!!! —

Recomendo-lhe a leitura do bello livro "Jungueira
Freire" de Homero Pires, deputado pela Bahia. É uma
obra magnifica, como critica, focalizaçãõ historica,
documentaçãõ e correçãõ de linguagem. — A Acad-
emia, como sabe, votou a reforma da orthografia appro-
vada em 1907. No n.º de janeiro vem toda a historia
desta novissima tentativa...

Adms. Prata retribue o abraço de D. Alice, a quem
peço apresentar os meus sentimentos. Para V. um grande
abraço fraterno e sincero do am.º e adm.º

Joaquim de Sá